

Francis Bacon*

por John Aubrey

[Nascido em 1561. Filósofo e estadista. Galgou os vários degraus da profissão jurídica, ingressou no Parlamento em 1584, quando então escreveu documentos a respeito de atividades públicas, entre eles *Carta de Conselho à Rainha Isabel*, pedindo a adoção de medidas rigorosas contra os católicos. Privou com o Conde de Essex, que o tratava com generosidade e se esforçou para promover sua carreira. Apesar disso, por ter sido designado para investigar as causas da revolta de Essex em 1601, ele foi amplamente responsável pela prisão do Conde. A ascensão de Jaime I trouxe mudanças favoráveis às fortunas de Bacon: nomeado cavaleiro em 1603, tornou-se Assistente do Procurador Geral da Coroa em 1607, Procurador Geral em 1613, Lorde Guardião em 1617, Lorde Chanceler e Barão Verulan em 1618, e Visconde St. Albans em 1621. No mesmo ano, o Comitê Parlamentar de Administração da Justiça o acusou, sob vinte e três capitulações, do crime de corrupção, e tão clara era a prova que Bacon sequer tentou apresentar defesa. Foi multado em 40 mil libras, condenado à prisão na Torre durante o tempo em que o rei quisesse (e ele quis colocá-lo em liberdade depois de poucos dias), a ser perpetuamente banido da Corte, e proibido de jamais voltar a ocupar cargos ou a ser eleito para o Parlamento. Dedicou o resto de seus anos às obras literárias e filosóficas. Bacon tinha a ambição de criar um novo sistema de filosofia, baseado na correta interpretação da natureza,

* Tradução de Eunice Ostrensky.

para substituir o de Aristóteles; e de fato o desenvolvimento da filosofia indutiva revolucionou o pensamento futuro, pois ninguém fez mais do que ele para libertar o intelecto de noções preconcebidas e para orientá-lo no imparcial estudo dos fatos. Escreveu *The Advancement of Learning*, *The History of Henry the Seventh*, *The New Atlantis*, *Maxims of the Law* e seus *Essays*. Bacon morreu em 1626, deixando dívidas no valor de 22 mil libras. Pope o descreveu como *o mais sábio, o mais brilhante, o mais miserável dos homens.*]

* * *

“Das sedições e perturbações” (1612)

Lorde Francis Bacon

Os pastores do povo tinham de conhecer o calendário de tormentas no Estado, que são usualmente mais fortes quando todos vêm a ser iguais, do mesmo modo que mais fortes são as tormentas naturais no Equinócio. E assim como a tormenta é precedida de surdas rajadas de vento e secretas intumescências dos mares, também nos Estados:

*Ille etiam caecos instare tumultus
Saepe monet, fraudesque et operta tumescere bella.*⁽¹⁾

Entre os sinais de perturbações, há os libelos e discursos licenciosos contra o Estado, quando frequentes e às claras, e, de mesma sorte, falsas notícias que muitas vezes correm de um lugar a outro e para prejuízo do Estado são num átimo abraçadas. Virgílio, ao fornecer a linhagem de Fama, diz que *ela era irmã dos Gigantes*: